

Com 40 milhões de pessoas, **GREVE GERAL** foi a maior em 100 anos

O dia 28 de abril de 2017 entrou para a história como o dia em que ocorreu a maior Greve Geral em mais de um século. Superou a greve de 1989.

Paralisações de fábricas, escolas, órgãos públicos, bancos, transportes urbanos, portos, manifestações nas capitais e no interior por todo o Brasil.

Tudo para barrar os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Em Pinda, vários sindicatos se uniram e paralisaram três das principais avenidas ao mesmo tempo. A cidade parou.

Uma ocupação à Brasília está programada e uma nova greve geral pode ocorrer. Vai ter luta.



Sindicatos se uniram e bloquearam três dos principais acessos de Pinda - a cidade parou. Assim como nos demais pontos, a paralisação na SP-62 teve forte adesão dos trabalhadores

Pág. 2

Festa chega a 7 mil pessoas com show de Dudu Nobre



Mesmo com muito mais gente, direção conseguiu deixar a festa mais organizada

Pág. 4

Gabriele Pio Eglof, o italiano que ganhou um Onix zero km



Foi difícil acreditar: "Eu ganhei? Você tem certeza que sou eu mesmo?"

Pág. 5

A CUT é contra o imposto sindical

Pág. 2

Trabalhadores da Tecn-Serv recebem pagamento

Pág. 7



Novidade em MOREIRA CÉSAR **Toda quarta-feira**

Das 9h às 12h - **Atendimento Jurídico** - trabalhista, previdenciário e cível
Das 14h às 17h - **Atendimento Comitê dos Aposentados Metalúrgicos**
Subsede Moreira César - Rua Albert Sabim, 40, Terra dos Ipês I / Tel. 3637-3634



Três bloqueios travam principais vias de Pinda por 2h pela Greve Geral



"Hoje Pinda parou. Agradeço a todos que aderiram, participaram desse dia histórico, contribuíram para que essas reformas sejam barradas e o trabalhador não pague o preço daquele patinho amarelo"

Herivelto Vela

Três dos principais pontos de acesso de Pindamonhangaba foram paralisados por duas horas no dia 28 de abril, pela Greve Geral, em protesto às Reformas da Previdência, Trabalhista e a Terceirização.

As paralisações ocorreram na rodovia Vereador Abel Fabrício Dias SP-62, no bairro Jardim Morumbi, na avenida Manoel César Ribeiro, no bairro Santa Cecília e na Estrada Municipal

do Atanázio.

O protesto que durou das 6h às 8h reuniu metalúrgicos, condutores, químicos, servidores e integrantes do MST e de movimentos sociais.

Ao total, incluindo carros, motos, ônibus circulares e de fretamento para grandes fábricas, como Gerdau, Confab e Novelis, os sindicatos estimam que o ato envolveu cerca de 6 mil pessoas nesses três

pontos.

Ainda pela manhã, o grupo de sindicalistas somou-se à passeata do Sindicato dos Comerciantes na praça Monsenhor Marcondes e participou de mais um ato, da Apeoesp, à tarde no mesmo local.

Segundo o Sindicato dos Bancários, apenas a Caixa Econômica Federal não aderiu à Greve Geral, todos os demais permaneceram fechados.



Paralisação na avenida Manoel César Ribeiro, no bairro Santa Cecília



Paralisação na Estrada Municipal do Atanázio

Ato uniu vários sindicatos



Ato uniu metalúrgicos, químicos, condutores, servidores e movimentos sociais

Ato vai ocupar Brasília no dia 24 de maio

Paulo Pinto



Um novo ato de grandes proporções está programado para o dia 24 de maio, quando haverá a Marcha e Ocupação de Brasília.

"Assim como fizemos a maior Greve Geral da

história, também faremos a maior manifestação que Brasília já viu", apontou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

A realização de uma nova greve geral também está sendo discutida.



A praça Monsenhor Marcondes também foi ponto de protestos. De manhã houve ato dos comerciantes e à tarde da Apeoesp

Greve teve adesão de 40 milhões de pessoas e foi a maior em 100 anos

A greve geral do dia 28 de abril foi a maior greve dos últimos 100 anos.

Ao chegar na marca de 40 milhões de pessoas envolvidas, a greve de 2017 superou a greve geral de

1989. Contou inclusive com apoio de entidades como a CNBB, a OAB, o Ministério Público do Trabalho, associações de magistrados.

Apesar da grande mídia brasileira não ter mostrado

a amplitude da greve, após o movimento senadores já mudaram o tratamento com os líderes das centrais sindicais e diversas entidades internacionais reconheceram a força da greve.

Fatec

Pindamonhangaba

12 3648 8756 / 3642 5648

**Ensino
superior
gratuito**

Inscrições de 11/05 a 12/06/17 (até às 15h)

www.vestibularfatec.com.br

Mecânica: Processos de Soldagem / Projetos Mecânicos / Gestão de Negócios e Inovação / Manutenção Industrial / Processos Metalúrgicos / Gestão Empresarial

10 coisas que vão acontecer com a Reforma Trabalhista

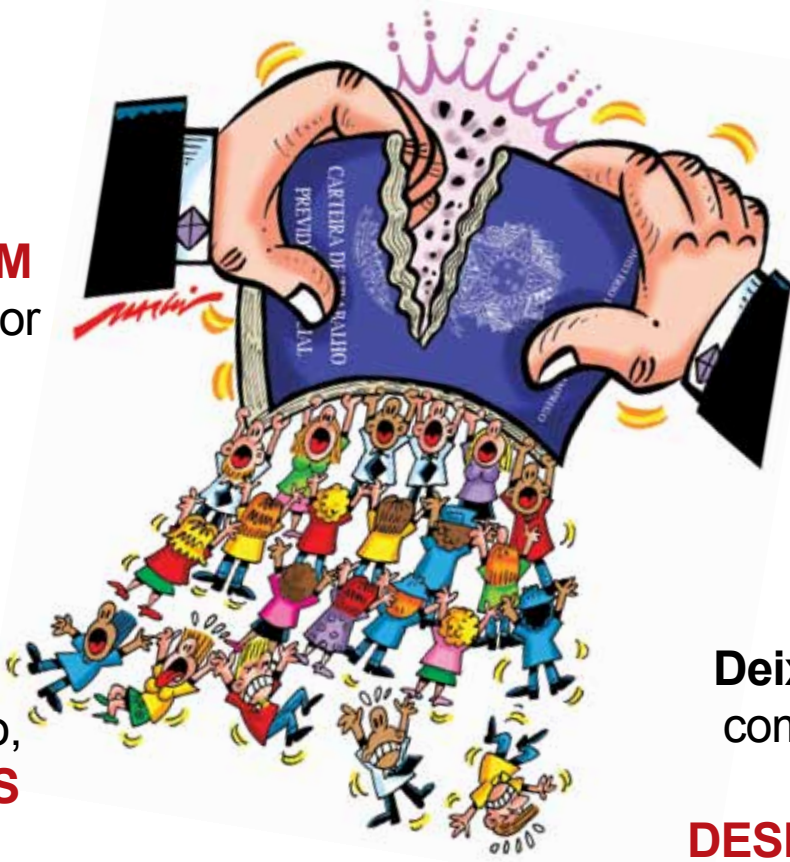
1)
Terceirização
até da
ATIVIDADE FIM
de qualquer setor

3)
Permitirá a
demissão de
funcionários e
recontratação,
via terceirização,
com **SALÁRIOS**
MENORES

5)
Prevalência do acordo coletivo ou
individual sobre a legislação trabalhista.
Isto **permite** que a empresa contrate
o empregado com **MENOS DIREITOS**
do que prevê a convenção coletiva da
categoria ou da lei.

6)
Fim do conceito de grupo
econômico que **isenta** a
holding de responsabilidade
pelas **ILEGALIDADES** de
uma das suas associadas.

9) Cria o "**TERMO DE QUITAÇÃO
DE DÉBITOS TRABALHISTAS**",
documento que a chefia vai pressionar
o funcionário a assinar todo ano e vai
IMPEDIR o trabalhador de entrar na
Justiça depois que sair da fábrica.



2)
Parcelamento
das férias em
até **TRÊS**
PERÍODOS
à escolha da
empresa

4)
Deixa de contabilizar
como hora trabalhada
o período de
DESLOCAMENTO dos
trabalhadores para as
empresas, mesmo que o local
do trabalho não seja atendido
por transporte público e fique
a cargo da empresa.

7)
Regulamenta o
teletrabalho
(fora da empresa)
POR TAREFA e
não por jornada.

8)
ACABA com
o princípio de
equiparação
salarial para
as mesmas
funções
na mesma
empresa.

10)
Permite **jornada** de trabalho
de até **12 HORAS** seguidas,
por 36 de descanso, para
várias categorias hoje
regidas por outras normas.

COMO ESTÁ?

A Reforma Trabalhista já foi aprovada pela Câmara dos Deputados (como PL 6.787) e está sendo discutida no Senado, como PLC 38. Atualmente, ela está sendo analisada pelas comissões especiais do Senado, como a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para depois ir para o plenário.

TRATOROU



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, passou com um trator por cima do regimento interno da Casa. Em menos de 24 horas ele colocou novamente em votação algo que já tinha sido reprovado - a urgência na votação da Reforma Trabalhista. Por isso o trâmite da reforma ocorreu muito mais rápido do que deveria, quase sem discussão.

FIESP



Segundo o senador Paulo Paim, o texto da Reforma Trabalhista foi elaborado com apoio de entidades patronais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Isso explica muita coisa.

Há 29 anos a CUT é contra o imposto sindical

Uma proposta que está dentro da Reforma Trabalhista é o fim do imposto sindical, aquela contribuição de 1 dia de trabalho descontada anualmente no mês de março.

O grupo político ligado

aos empresários, que quer a Reforma Trabalhista, alardeou que a Greve Geral e todas as mobilizações contra a reforma por parte dos movimentos sindicais se davam apenas porque ela estava tirando o imposto sindical.

Isso é uma grande mentira. A CUT sempre foi contra o imposto sindical.

A CUT foi criada combatendo a estrutura sindical oficial e tentou acabar com o imposto já na Constituinte de 1988, com propostas da bancada de sindicalis-

tas, apoiando a PEC 29 de autoria dos deputados federais Maurício Rands e Vicentinho.

Até hoje, 29 anos depois, a CUT continua mantendo a mesma posição contra o imposto sindical.

Houve deputado que

nessa discussão da reforma apresentou emenda apenas para que não cancelasse o imposto sindical.

Para a CUT, poderia ser feito exatamente o contrário, tirar o imposto e manter os direitos. Aí sim.

Festa dos metalúrgicos chega a 7 mil pessoas com show de Dudu Nobre

A festa do Sindicato dos Metalúrgicos bateu recorde de público no domingo, dia 30 de abril, no sítio 4 Milhas, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Com show de Dudu Nobre e várias atrações durante o dia todo, cerca de 7 mil pessoas passaram pela festa.

A estimativa de público foi feita pelas próprias empresas que serviram os sócios durante a festa.

No camarim, Dudu Nobre disse já ter feito vários shows pelo Dia do Trabalhador em São Paulo, no Rio de Janeiro, já esteve em Pinda, mas já fazia um 'tempinho'.

"É um prazer estar de volta na cidade, aqui na



"É importantíssimo a gente estar aqui festejando e lutando pelos direitos dos trabalhadores do Brasil e de Pindamonhangaba"
Dudu Nobre

Dudu Nobre cantou os clássicos "A Grande Família", "Goiaba Cascão", "Tempo de Dom-Don", "No Mexe-Mexe, No Bole-Bole", entre vários outros

festa dos metalúrgicos, junto com o companheiro Vela, com a casa cheia, fazendo muito samba pro pessoal. Vamos com tudo", disse.

Para o presidente do sindicato Herivelto Vela, a festa superou a do ano passado.

"O show do Dudu Nobre agitou pra valer. Mesmo com mais gente, ainda conseguimos melhorar a organização, reduzir o tempo das filas. Agradeço a todos que contribuíram pra esse resultado. E não deixou de ter ato político. As faixas dos protestos foram colocadas lá e falamos em alguns momentos contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização", disse.






Olha a gente aqui!

As fotos da galera no face do sindicato
facebook.com/sindmetalpinda

Já são mais de 3 mil seguidores







Fabiano Magalhães & Art do Barulho dividiram o palco com Dudu Nobre



No outro ambiente, teve show da Band Gold com muito forró



Listagem do sorteio ficou o dia todo à disposição dos sócios

HIPER ÓTICA

Qualidade e Confiança

VOCÊ ASSOCIADO E DEPENDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS TEM ATÉ

40%

DESCONTO

AGENDE SEU EXAME DE VISTA

EM.....

- EXAME DE VISTA
- ÓCULOS DE GRAU
- ÓCULOS DE SOL
- ENTRE OUTROS.....

CONTATO

(12) 3522-7001

(12) 99608-9134

Gabriele Pio Eglof, o italiano que ganhou um Onix zero km do sindicato

O grande ganhador do sorteio do carro foi Gabriele Pio Egloff, da Gerdau, no setor de cilindros.

O italiano está há 33 anos no Brasil e há 11 trabalha na Gerdau. Hoje ele está afastado por motivo de saúde, mas sempre apoiou a luta do sindicato, ainda mais em áreas como a forjaria, onde o serviço é pesado.

“Pra mim sempre deu resultados positivos. Tenho que tirar o chapéu. Espero que continue assim, ajudando os trabalhadores, porque eles precisam, precisam mesmo, são muito judiados”, disse Gabriele.



Depois de algum tempo, já dentro do carro, aí sim sr. Gabriele acreditou que era mesmo o grande ganhador do Onix zero km; em um vídeo no facebook do sindicato ele conta um pouco mais da sua história



Primeiro carro zero do sr. Gabriele, que tem um Chevrolet Ipanema, de 1990



Trabalhadores que giraram os globos do sorteio do carro. Obrigado companheiros



10 - William Valadão de Melo - Confab Hastes de Bombeio



9 - Werica Paula Oliveira Brito - Prazo de carência Oversound



8 - José Wellington de Souza Gonçalves Novelis



7 - Luiz César Macres - Gerdau - Construção Mecânica (Afastado)

1 - Rafael Lima de Moraes, metalúrgico da Novelis, foi o primeiro a ganhar uma das 10 TVs Smart 40" sorteadas pelo sindicato no Dia do Trabalhador. Ele recebeu o aparelho das mãos do secretário de Finanças, Sérgio da Silva, sindicalista na Novelis



2 - Antonio Hidelberto Victor - Cosmetal



3 - Willian Gardiney Almeida Bento - Novelis



4 - Maurílio Oliveira Confab Tubos



5 - Moacir Carlos Borges - Prazo de carência - Novelis



6 - Valdir Freitas Aposentado Confab Tubos

Missa do Trabalhador emociona com homilia do padre Victor Hugo e teatro



A missa realizada pelo segundo ano no Sítio 4 Milhas mais uma vez ficou lotada e emocionou a todos com a celebração do padre Victor Hugo, que fez uma homilia especial pelo dia de São José Operário, padroeiro dos trabalhadores. Em muitos momentos, foi ressaltada a importância da família.



Equipe de organização da Missa do Trabalhador. A direção do Sindicato agradece a todos por tanta dedicação



O grupo de jovens Missionários de Maranată, da Paróq. Nossa Sra. das Graças, fez um teatro muito bonito



O dirigente da Gerda, Marcinho foi um dos organizados da missa e integrou a equipe de música



As crianças do projeto Serra/Serrinha fizeram uma homenagem ao Sindicato agradecendo o apoio

Trabalhadores da Elfer conquistam aumento na PPR



Ao microfone, o dirigente sindical Anderson Lopes

Os trabalhadores da Elfer aprovaram no dia 26 de abril, a proposta de PPR (Programa de Participação nos Resultados) alcançada após várias reuniões entre a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos.

Ao total, a PPR poderá chegar a R\$ 1.780, valor 6% maior do que o ano passado. A primeira parcela, sem metas, de R\$ 712, será paga no dia 20 de

julho. A segunda parcela, com metas, será paga em fevereiro.

Para o dirigente sindical Anderson Lopes, a proposta foi positiva.

“Ano passado foi possível apenas manter o valor. Este ano conseguimos ter um aumento na PPR, o que já é uma vitória no cenário atual. As metas também foram muito discutidas, conseguimos ne-

gociar e em uma delas houve até redução. Quero parabenizar a comissão de PLR que foi atuante na negociação e os trabalhadores, que mantiveram a unidade”, disse.

Uma reivindicação que também foi atendida é para que a regra de contagem da PPR não começasse a valer em janeiro, mas sim a partir de maio, depois da negociação das metas.

Trabalhadores da Incomisa elegem nova Cipa



Rivelino, Ricardo Garcez, André e Zebrinha, que foi o mais votado, com 58 votos

Os trabalhadores da Incomisa elegeram os novos membros da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

A apuração ocorreu no último dia 12. Ao total, 270 votos válidos elegeram 9 representantes.

O mais votado foi Matheus Brasil de Moraes, o “Zebrinha”, do setor de produção, com 58 votos.

Também foram eleitos como titulares Ricardo Freitas Garcez (35 votos), Adriano Luiz Rosa da Silva (22 votos), Dener Christian

de Oliveira (o Marreta – 23 votos) e Renan Cassimiro Cunha (23 votos).

Como suplentes, foram eleitos Wellington Rodrigo Reis de Lima (22 votos), Wellington Adriano de Carvalho Silva (15 votos), Marcelo Ribeiro Gregório (14 votos) e Luiz Antonio da Silva (9 votos).

Os sindicalistas André Dantis e Nilton - Rivelino acompanharam todo o processo, que ocorreu com normalidade. Eles desejam a todos os membros uma boa gestão.

Sindicato consegue pagamento para os trabalhadores da Tecn-Serv



Acima, reunião na sede do sindicato; no detalhe, o dirigente sindical Carlão

Há dois meses o Sindicato dos Metalúrgicos tem buscado meios de garantir o pagamento das rescisões trabalhistas a 80 trabalhadores da Tecn-Serv. Uma parcela foi paga no dia 11.

Em março, a empresa anunciou o encerramento das atividades, após o término antecipado de um contrato com sua única cliente, a Novelis, que contratou outra empresa para fazer as manutenções.

Apesar de não ser responsabilidade do sindicato, a direção ainda insistiu para que a Novelis revertisse a decisão, mas isso não ocor-

reu.

Segundo o dirigente sindical Carlos Cabral, o Carlão, a preocupação com as rescisões trabalhistas é grande. A decisão de homologar essas demissões com ressalvas foi tomada para que eles conseguissem receber o seguro-desemprego e o saldo que tinha no FGTS.

“A empresa não decretou falência, esperamos que isso realmente não ocorra. É uma questão muito delicada, mas ainda resta uma esperança, nenhum maquinário foi retirado”, disse Carlão.

O pagamento realizado pela empresa no dia 11 na sede do sindicato equivale a um terço do valor total das rescisões.

Cada trabalhador recebeu R\$ 3 mil, em alguns casos esse já era o valor de quitação.

“É direito do trabalhador receber o valor integral na demissão, mas isso não foi possível. O Departamento Jurídico está tomando as medidas necessárias, mas o que pudermos fazer com negociação, pra favorecer os trabalhadores agora, vamos tentar ao máximo. Hoje foi uma conquista.”

Sindicato consegue na Justiça reintegração na GV do Brasil



José Ivan, com a sentença nas mãos, junto ao sindicalista Ronaldo, o advogado Marcos Gonçalves e o sindicalista da GV, Paceli Alves

No dia 4 ocorreu a reintegração de um funcionário na GV do Brasil por determinação da Justiça do Trabalho a uma ação movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

O operador de logística José Ivan, de 29 anos, havia sido demitido em dezembro, mas desde agosto estava em tratamento médico.

“Pedi as férias para meu chefe, disse que precisava do dinheiro pra interar e comprar minha casa. Ao

invés disso ele me demitiu”, disse Ivan.

O metalúrgico já fez uma cirurgia para hérnia, mas as dores voltaram. “Eu tinha outra cirurgia marcada, só que tinha que pagar particular. Eu com dificuldade em casa, desempregado, sem convênio, tendo que gastar com criança pequena, deixei a cirurgia. Hoje tenho dores frequentes porque ainda não fiz. Não posso fazer força, não posso nem ficar com minha filha no colo.”

Para Ivan, o atendimento do sindicato foi fundamental. “Eu tinha uma pessoa que podia confiar. Hoje meu sentimento é de alegria. Agora vou colocar alguma coisa dentro de casa e vou fazer minha cirurgia.”

A cirurgia que Ivan já fez, em janeiro, acabou sendo particular. O convênio está cobrando dele a fatura, que está atrasada. O Departamento Jurídico do sindicato também irá reivindicar para que Ivan não tenha que arcar com esse custo.



MEVE BRONCA

GV do Brasil. No limite

Não está faltando muito pra acontecer mais uma greve na GV do Brasil.

Além de extrapolar o limite de horas-extras, a gerência tem deixado os trabalhadores sem folga no final de semana.

Trabalhador não é máquina. É tão difícil entender isso?

Também recebemos várias reclamações de assédio moral de um coordenador da Laminação.

E até quando o pessoal vai tirar dúvida dessas horas-extras ou do convênio



médico com a gerência do RH, são tratados com total falta de educação.

O mínimo que exigimos é o respeito.

Todas essas questões já foram cobradas pelo sindicato.

Se a empresa não tomar nenhuma atitude, quem vai tomar são os trabalhadores.

Bundy: Animais peçonhentos

Durante o horário de almoço, tem gente que anda rondando em volta da fábrica proibindo os trabalhadores até de sentarem na grama (veja bem, grama, não é mata-gal nem floresta) alegando que há animais peçonhentos na região.

Isso não faz o menor sentido, até porque dentro da fábrica também tem uns animais peçonhentos, que ficam sempre na espreita, vigiando, só esperando a hora de pular no cangote do trabalhador, ao invés de ficar se preo-



cupando com a segurança.

Já que a empresa não quer deixar o trabalhador nem sentar no chão e descansar as pernas durante o SEU horário de almoço, o jeito é todo mundo ir sentar na sala do RH, aí a gente já aproveita, curte o ar-condicionado, toma um café expresso e come umas bolachinhas.

Gerdau: Bateu o medo

A direção da Gerdau está com muito medo da mobilização dos trabalhadores. Agora isso ficou na cara.

Só de pirraça, a empresa programou hora-extra em quase toda a fábrica para domingo, dia 30, dia da festa, também na segunda-feira, feriado, e colocou folga na terça-feira.

Tudo isso pro pessoal não participar da festa.

Só conseguiu irritar todo mundo. Não participaram da festa, que foi melhor que a do ano passado, perderam um domingo em família, perderam um feriado em família, e folgaram em uma terça-feira, dia útil, sem a família.

Os trabalhadores não vão gostar menos do sindicato por não terem ido na festa. Não precisava disso.

Bundy: Ambulância? Xiii, mais de meia hora

A empresa Bundy já não está respeitando nem os que se afastam para fazer tratamento médico.

Estão ligando para o trabalhador e dizendo que ele precisa passar no médico da empresa. Chegam ao ponto de dizer que vão mandar um carro na casa do trabalhador para buscá-lo. Que pressão é essa?

Até os brigadistas estão desanimados porque foram proibidos de usar



o carro da empresa para levar quem passa mal no pronto socorro, nem mesmo o técnico de segurança pode levar mais.

Qualquer coisa que acontecer, tem que aguardar a ambulância, que não chega antes de meia hora.

Sindicato terá atendimento jurídico para questões previdenciárias



Alison Montoani, advogado responsável pelo departamento, a nova advogada Cinthya Nascimento, Marcos Gonçalves, Andreza Queiroz e Gilvania Claudino

O Sindicato dos Metalúrgicos está realizando uma série de melhorias no Departamento Jurídico.

Além de questões trabalhistas e cíveis, agora haverá atendimento previdenciário e mais uma advogada foi contratada.

A Reforma da Previdência tem gerado muitas dúvidas aos trabalhadores que estão na ativa, principal-

mente os que estão perto de se aposentar. Segundo o advogado Marcos Gonçalves, o objetivo é orientar a categoria sobre os possíveis impactos da Reforma da Previdência.

“Essa reforma não pode passar. Assim como a Reforma Trabalhista, ela é um desastre em todos os sentidos. Mas tem muitas pessoas com dúvida e sem

saber o que fazer. Por isso decidimos fazer esse esforço de oferecer um atendimento que possa dar um norte a esses trabalhadores”, disse.

O atendimento de questões previdenciárias será feito na sede do sindicato às segundas-feiras, das 9h às 12h, e na subsede às quartas-feiras, no mesmo horário.

Direção amplia serviços oferecidos na subsede de Moreira César

A direção do sindicato está ampliando a oferta de serviços na subsede de Moreira César.

A subsede passará a ter atendimento jurídico, às quartas-feiras, das 9h às 12h. Assim como na sede, haverá atendimento de questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

O atendimento aos sócios do Comitê Sindical dos



Aposentados Metalúrgicos irá ocorrer também às quartas-feiras, das 14h às 17h.

Além do atendimento ao sócio, a subsede também tem cursos de informática gratuitos, curso de cabeleireiro com a Soely Rabelo e salão de beleza.

A subsede fica localizada à rua Albert Sabim, 40, Terra dos Ipês I / Tel. 3637-3634

Sindicato forma a primeira turma dos cursos de informática avançada



No dia 13 de abril, o sindicato realizou a formatura da primeira turma com cursos de informática avançados. Deu tão certo que o modelo vai continuar e uma nova turma já está fazendo o curso

Trabalhadores da Harsco conquistam aumento de 10% na PPR



No destaque, o dirigente sindical Valdir Augusto

Os trabalhadores da Harsco, empresa terceira dentro da Gerdau, aprovaram em assembleia no último dia 5, a proposta da PPR (Programa de Participação nos Resultados) que será 10% maior do que o ano passado.

O valor total poderá chegar a R\$ 3.127,00. A primeira parcela, sem metas, será paga dia 30 de julho, e a segunda, com metas, em janeiro de

2018.

Segundo o dirigente sindical Valdir Augusto mesmo com aumento do valor foi possível manter as metas de produção.

“A empresa queria dar 3%, mas com negociação conseguimos melhorar. Parabéns para os trabalhadores, especialmente a Comissão de PPR. Ano a ano temos conquistado avanços nessa questão”, disse Valdir.

Trabalhadores da Latasa elegem nova Cipa



O dirigente sindical Sampaio fiscalizando apuração de votos na eleição da Cipa na Latasa

Os trabalhadores da Latasa elegeram os novos membros da Cipa.

Na planta 2 a apuração ocorreu no último dia 8.

Como titulares foram eleitos Maria do Carmo de Oliveira Santos (21 votos), Edson Alves de Souza (13 votos) e Samuel Vitor Vilela M. Rossi (12 votos).

Como suplentes foram eleitos Glauber Ramiro Santos Saturnino (12 votos), Nabor Arai de Oliveira (9 votos), Renata Graziela Miranda (8 votos).

Na planta 1 a apuração

ocorreu no dia 14 de março.

Como titulares foram eleitos Jorge Luiz Ferreira Leite (16 votos), José Aparecido dos Santos (13 votos) e Nilo Sérgio Sobral Borges (8 votos).

Como suplentes foram eleitos Jefferson Jacinto S. Medeiros (6 votos), Reginaldo Pereira (6 votos) e Emerson Pereira Silva (1 voto).

O dirigente sindical Francisco Sampaio deseja uma boa gestão a todos os eleitos.